

Rede de Escolas Magalhânicas

Divulgação de atividades do ano letivo 2020-2021



A Direção-Geral da Educação, tal como foi referido no número da NOESIS de dezembro de 2021, inicia nesta publicação a divulgação das atividades realizadas pelas escolas pertencentes à Rede de Escolas Magalhânicas no âmbito das comemorações do V centenário da Viagem de Circum-navegação de Fernão Magalhães.

Temos vindo a receber vários e interessantes testemunhos das ações desenvolvidas pelas escolas e hoje noticiamos o trabalho desenvolvido pela Escola dos 2.º e 3.º ciclos da Torre, Ilha da Madeira, a Escola Artística de Dança do Conservatório Nacional, Lisboa, e a Escola Secundária com 3.º Ciclo Dr. Bernardino Machado, Figueira da Foz.

A **Escola Artística de Dança do Conservatório** realizou um espetáculo intitulado **Paralelo 25**, um projeto coreográfico multidisciplinar, que decorreu no passado dia 30 de julho de 2021, no Teatro Camões.



Tratou-se de um espetáculo de dança dirigido ao público infantojuvenil, levado ao palco pelos alunos do ensino secundário da EDCN. Nasceu do convite da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE) para a criação de um evento inaugural do ano letivo 2020/2021, e do repto lançado a todas as escolas nacionais incentivando-as a

desenvolverem projetos próprios, inovadores, integrados no programa das Comemorações do V Centenário da Circum-navegação comandada pelo navegador português Fernão de Magalhães.

Apresentado em plena época de pandemia, este evento constituiu um marco para o ensino artístico da Dança, que viu, assim, a oportunidade de retomar aos palcos e de se impor pela paixão, resiliência, qualidade e importância que a arte oferece ao mundo nos tempos difíceis. Também, pelo mesmo motivo, o cerne conceptual da coreografia assentou na força dos Homens que, desafiados por uma Natureza pujante e desconhecida, se nortearam pelo ímpeto da fé no alcance de uma descoberta que os transcendesse no tempo e no conhecimento humano.

Atualmente, “Paralelo 52S” apresenta-se como um projeto com viabilidade para apresentações futuras, pelo valor artístico e educativo que comporta, expandindo, assim, os objetivos da REM.

O espetáculo convida o espetador a integrar uma viagem através de sensações, emoções e conceitos dançados, que se vão relacionando com a Circum-Navegação pela sua dimensão de façanha que mudou a visão do mundo, das mentalidades e fundeu o conceito “global”.

Este espetáculo pretendeu - e ainda pretende - reforçar o interesse coletivo pelas personagens e pelos episódios da história da expansão marítima, reconhecer a responsabilidade histórica e cultural que o feito representa, e, ao mesmo tempo, promover a inovação pedagógica indutora de novas formas de aprendizagem, de sucesso educativo e de valorização do talento jovem. Trata-se de um desafio educativo, onde os propósitos são abraçados e as aprendizagens ganham uma dimensão para além dos programas: em palco, materializam-se conceitos, saberes, valores e sentimentos que alcançam, de forma maior, quem os interpreta e quem os assiste.

As sugestões coreográficas, cenográficas e musicais remetem o espetador para ideias-chave como a conexão entre culturas, a diferença, as fronteiras, o desejo, o novo, o global e o individual, a tormenta do Estreito de Magalhães (Paralelo 52S) e a paz do Pacífico, a aculturação, os limites, os confrontos, os fenómenos naturais, o conhecimento, etc.

Paralelo 52S é assim um projeto coreográfico multidisciplinar que, à História Mundial, reúne outras áreas do conhecimento e das artes, tais como a dança, a música e o meio audiovisual. Cativante, emotivo e rico em ideias e em saberes, o espetáculo cumpre com o desígnio de qualidade e de originalidade, por envolver um trabalho totalmente exclusivo de criação coreográfica, musical e cenográfica, concretizado em interpretações ao vivo de dança e música.

A Escola Secundária com 3.º Ciclo Dr. Bernardino Machado foi uma das escolas que dinamizou a atividade Mini-veleiros no Estreito de Magalhães. Este projeto é uma iniciativa do Ministério do Mar e da Estrutura de Missão para as Comemorações do V Centenário Fernão de Magalhães à qual se associou a Direção-Geral da Educação. Enquadra-se no ponto 1.1.7 da Resolução de Conselho de Ministros 52/2018 que tem como principal propósito “Aproximar os quatro continentes e as diferentes Cidades Magalhânicas através dos oceanos”.

A Escola Secundária com 3.º Ciclo Dr. Bernardino Machado, enquanto Escola Magalhânica, associou-se à Comemoração dos 500 anos da Descoberta do Estreito de Magalhães, através do projeto *Miniveleiros no Estreito de Magalhães* que se

desenvolveu de 19 a 21 de outubro, com as turmas 10.ª (24 alunos) e 11.ª (26 alunos), articulando os contributos das disciplinas de História A, Filosofia e Geografia A, bem como da Biblioteca Escolar e do Clube da UNESCO.

Durante as aulas, os alunos produziram mensagens sobre o tema que carregaram para a aplicação Padlet. Ao prepararem as mensagens, os alunos aprenderam sobre correntes oceânicas, clima, tecnologia, outras culturas e, sobretudo, aprenderam e viveram o legado da expedição de Magalhães.

As mensagens das escolas magalhânicas de Portugal e do Chile serão transportadas por três miniveleiros que atravessarão o Estreito de Magalhães. Cada miniveleiro (não tripulado), com a designação de cada uma das naus que atravessaram o estreito (Victoria, Trinidad e Concepción) tem um tamanho de 1,5m e um transmissor de GPS que, através de uma aplicação web, permite o seu acompanhamento em tempo real enquanto ele navega pelo oceano.

São objetivos desta celebração explorar de forma holística a relação biunívoca entre oceano e a humanidade; desenvolver a literacia do oceano; aproximar pessoas de diferentes culturas e compreender a importância da ciência e da tecnologia do mar.



No ano letivo de 2019/2020, a **Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos da Torre**, através dos Cursos EFA, decidiu integrar a Rede de Escolas Magalhânicas (REM).



Visita ao barco
Kraken

Este projeto visa envolver aprendentes e docentes permitindo a partilha de conhecimentos, de experiências e de materiais didáticos, de modo a reforçar o interesse pelas personagens e pelos episódios da História da expansão marítima. É também objetivo de a REM promover a inovação pedagógica que induza a novas formas de aprendizagem e ao sucesso educativo numa perspetiva humanista e inclusiva, enraizada nos princípios da Autonomia e Flexibilidade Curricular.

Assim, com a criação da REM, pretende-se constituir um espaço de partilha e disseminação de conhecimento e de intercâmbio entre estabelecimentos públicos de educação e ensino promotores do legado da primeira viagem de circum-navegação.

Além dos objetivos supramencionados com a REM, a nossa escola pretende também promover a literacia dos oceanos, visto estarmos localizados numa ilha e num concelho intimamente ligado ao oceano.

Desde o início da implementação da REM, na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos, foram planeadas e realizadas atividades que suportam a disseminação de conhecimento sobre a importância da viagem de circum-navegação realizada pelo navegador português, Fernão de Magalhães, além de servirem também de partilha de saberes e de experiências, de modo a reforçar o interesse pelas personagens e pelos episódios da história da expansão marítima destinados a toda a comunidade educativa. Contudo, devido à pandemia do Covid 19 tivemos de fazer alguns ajustes, mas com dedicação e empenho, no presente ano letivo, conseguimos organizar várias atividades, com destaque para a Semana Magalhães que decorreu entre os dias 25 e 30 de abril de 2021. Nesta semana dinamizamos palestras, conferências, eventos gastronómicos, visitas de estudo e ações de sensibilização com o propósito de valorizar o legado de Fernão Magalhães e promover a literacia dos oceanos.

Este evento contou com a preciosa colaboração dos projetos ERASMUS + KA1 (CIA e JAEA), da APEFA - delegação da Madeira, do Projeto Escola Azul e da Associação Wings of the Ocean. Com esta última instituição organizámos várias atividades em conjunto, destacando a limpeza da Praia Formosa, onde recolhemos e separámos 306 quilos de lixo.



Limpeza da praia Formosa, no Funchal